

ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO CONTÍNUO DE CAPITAL

1. INTRODUÇÃO

O Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo (“Banco”) e a Scotiabank Brasil S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Corretora” e, em conjunto com o Banco, Grupo Scotiabank Brasil – “SBB”), em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 e alinhado às políticas globais do Grupo, implementou sua estrutura de gerenciamento contínuo de capital (“Estrutura”), por meio de políticas e estratégias para o gerenciamento de capital claramente documentadas, que estabelecem procedimentos destinados a manter o Patrimônio de Referência (PR), o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos, e em conformidade com os níveis fixados em sua Declaração de Apetite por Riscos (“Risk Appetite Statement – RAS”).

Adicionalmente, a estrutura de gerenciamento de capital contempla:

- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento de capital;
- Avaliação dos impactos no capital dos resultados do programa de testes de estresse do SBB;
- Plano de capital;
- Plano de contingência de capital;
- Avaliação da adequação do capital;
- Relatórios gerenciais tempestivos para a Diretoria Executiva, versando sobre: a) eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de capital e ações para corrigi-las; e b) adequação dos níveis do PR, do Nível I e do Capital Principal aos riscos incorridos.

No SBB, as atividades de gerenciamento de capital são executadas pelas áreas pertencentes à estrutura de *Capital Management*, conforme organograma constante nesse documento. Tal estrutura é segregada das unidades de negócios e da unidade executora da atividade de auditoria interna, possui quantidade suficiente de profissionais experientes e qualificados com acesso regular a capacitação e treinamento para fins de gerenciamento de capital.

A Estrutura descrita é compatível com o modelo de negócio, com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos do SBB; é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos; é adequada ao perfil de riscos e à importância sistêmica do SBB; e é capaz de avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados no qual atua.

O Diretor responsável pela unidade de *Capital Management*, que é o CRO local, foi nomeado pela Diretoria Executiva, teve seu nome designado perante o Banco Central e possui suas atribuições dispostas em documento interno aprovado pela Diretoria Executiva.

É responsabilidade da unidade de *Capital Management* do SBB realizar a manutenção e a atualização desse documento ao menos uma vez ao ano. A Diretoria Executiva do SBB, por sua vez, é responsável pelas informações constantes nesse documento, por aprová-lo e por revisá-lo com periodicidade mínima anual.

2. CONCEITOS E DEFINIÇÕES

O *Gerenciamento de Capital* é definido como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;



- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o SBB está exposto; e
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

3. ESTRUTURA DE APETITE AO RISCO (RAF)

A Estrutura de Apetite ao Risco ("Risk Appetite Framework – RAF") regula as atividades de risco realizadas pelo SBB, articulando o montante e tipo de risco que o SBB está disposto a se sujeitar para alcançar seus objetivos estratégicos e financeiros. Os principais elementos da RAF incluem a identificação de capacidade de assumir riscos, a RAS, as métricas de apetite ao risco e a descrição dos papéis e responsabilidades dos envolvidos na implementação e monitoramento da RAF.

A RAS está detalhada em documento específico aprovado pela Diretoria Executiva do SBB, onde constam os tipos e os níveis de riscos os quais o SBB está disposto a assumir, levando em conta a capacidade de gerenciamento dos riscos, os objetivos estratégicos da instituição e o ambiente regulatório em que a instituição atua.

4. PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE

O Programa de Teste de Estresse ("Programa") do SBB fornece os principais itens a serem observados que sejam relacionados aos testes de estresse realizados no SBB, bem como a definição das melhores práticas e metodologias utilizadas no mercado, para fortalecer a utilidade do teste de estresse durante os processos de tomada de decisão por parte da Diretoria.

O Programa está detalhado em documento específico aprovado pela Diretoria Executiva do SBB, onde constam as atividades de teste de estresse realizadas pelo SBB, englobando, dentre outros, os impactos em capital regulatório e, principalmente, os riscos de mercado, crédito, liquidez e taxa de juros.

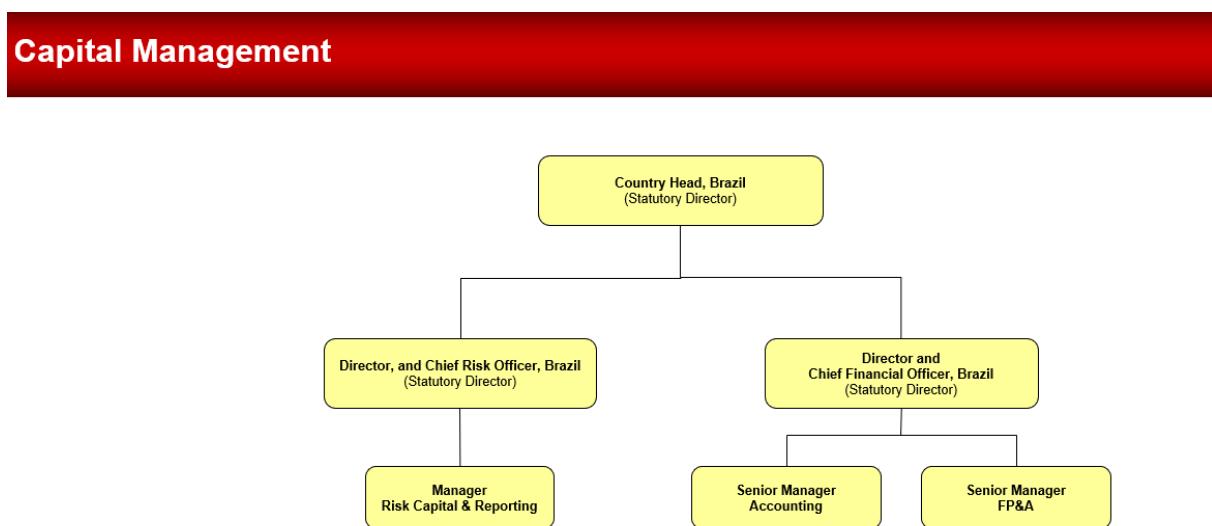
5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

a. Papéis e Responsabilidades

No Scotiabank Brasil, a Governança de gerenciamento de capital permite aos Diretores Executivos uma adequada compreensão dos níveis de capital da Instituição, incluindo seu Patrimônio de Referência e seus indicadores de capital, possibilitando com que exerçam suas atribuições dentro de condições bastante adequadas.



b. Organograma da Unidade de Gerenciamento Contínuo de Capital



São Paulo, 26 de novembro de 2025.



TM Marca registrada de propriedade do The Bank of Nova Scotia. Utilizada sob licença quando aplicável.
No Brasil, Scotiabank é o nome fantasia do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo.